

**REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES EFETIVOS
MUNICIPAIS DE CERRO BRANCO**

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

02/2021

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

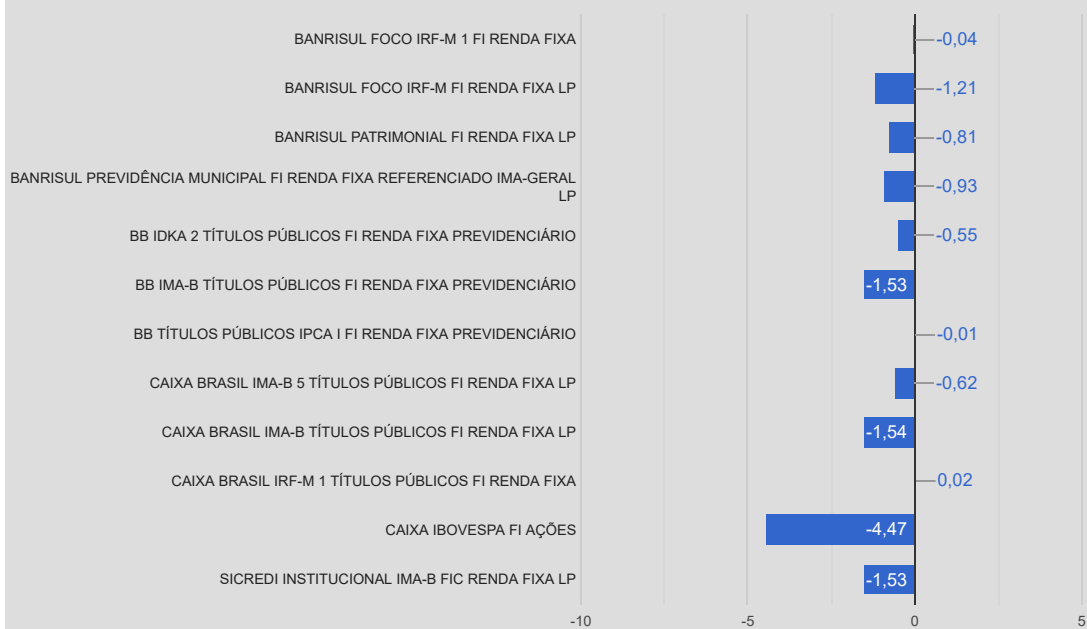
Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresenta, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que anda junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

Com isso exposto, demonstramos toda nossa transparência quanto às intuições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

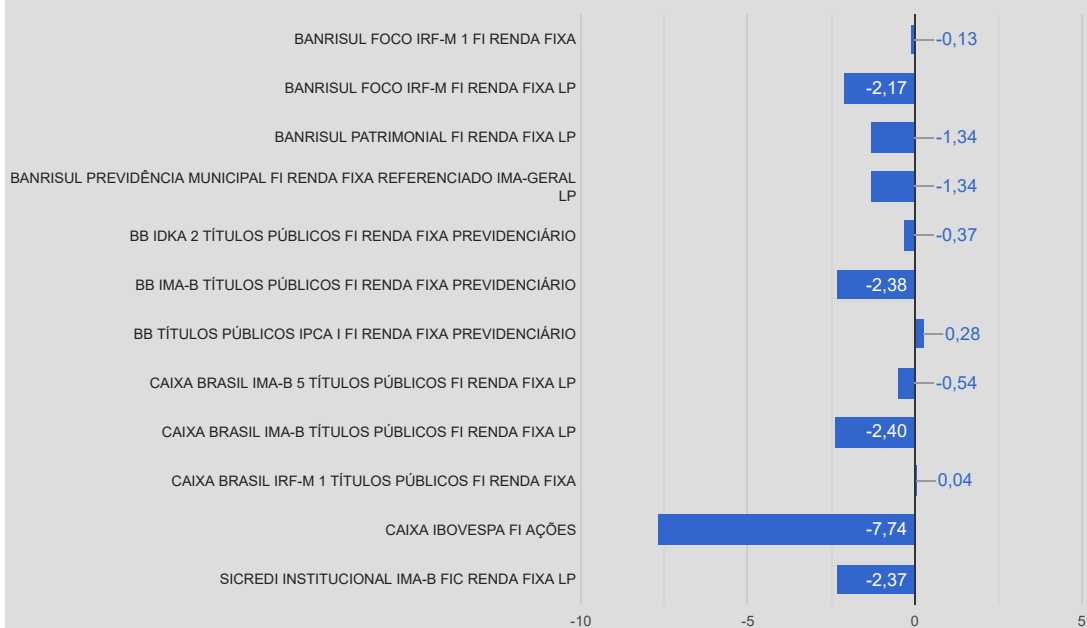
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	02/2021 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	02/2021 (R\$)	ANO (R\$)
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	-0,04%	0,64%	-0,13%	711,38	1.233,36
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	-1,21%	-1,00%	-2,17%	-35.890,34	-60.794,64
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	-0,81%	0,54%	-1,34%	-15.007,33	-20.789,39
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP	-0,93%	0,56%	-1,34%	-3.831,94	-6.174,41
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,55%	3,00%	-0,37%	-11.808,95	-8.052,66
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-1,53%	2,53%	-2,38%	-36.955,14	-57.960,64
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA 1 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,01%	3,46%	0,28%	13,46	2.006,08
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,62%	2,62%	-0,54%	-11.693,64	-10.124,12
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-1,54%	2,53%	-2,40%	-23.283,39	-36.585,94
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,02%	0,82%	0,04%	418,55	1.002,92
CAIXA IBOVESPA FI AÇÕES	-4,47%	6,74%	-7,74%	-33.651,01	-60.342,32
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	-1,53%	2,43%	-2,37%	-19.744,42	-30.862,13
			Total:	-190.722,77	-287.443,88

Rentabilidade da Carteira Mensal - 02/2021



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2021



Enquadramento 3.922/2010 e suas alterações

Enquadramento	Valor Aplicado (RS)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, b	18.785.143,71	89,04%	82,00%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa/Referenciado RF - Art. 7º, III, a	1.592.211,96	7,55%	8,00%	60,00%	ENQUADRADO
FI Ações - Índices c/ no mínimo 50 ações - Art. 8º, I, a	719.629,09	3,41%	3,00%	5,00%	ENQUADRADO
Total:	21.096.984,77	100,00%	93,00%		

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

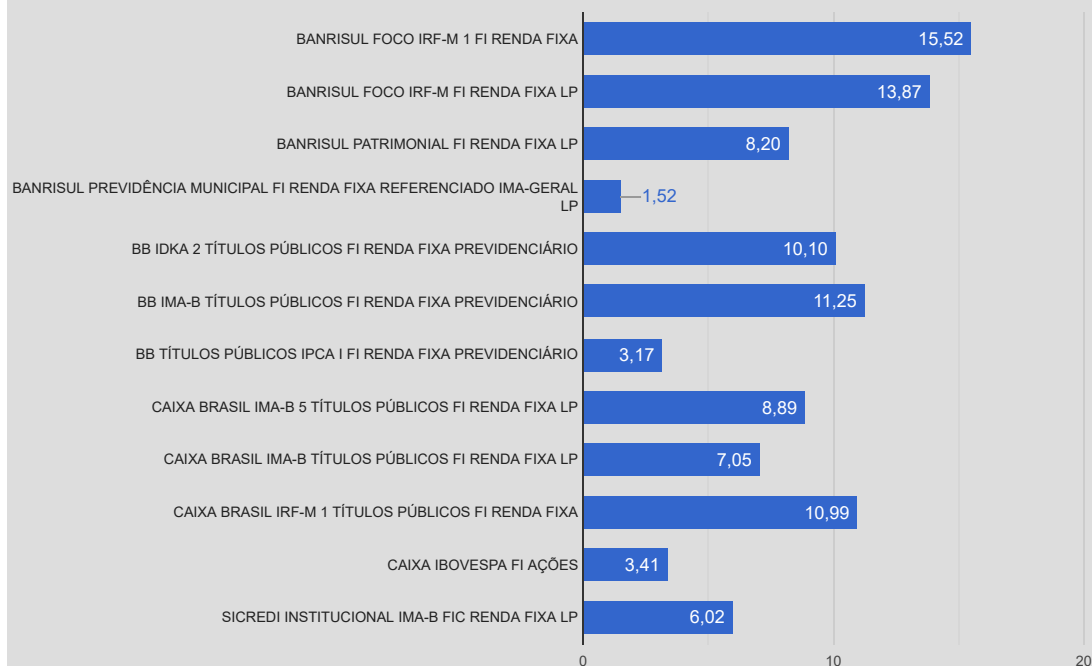
Composição da Carteira	02/2021	
	R\$	%
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	3.273.236,41	15,52
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	2.926.588,19	13,87
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	1.730.307,93	8,20
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP	321.133,23	1,52
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.131.843,20	10,10
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.373.925,57	11,25
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	667.849,50	3,17
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.875.171,88	8,89
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.488.088,79	7,05
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2.318.132,25	10,99
CAIXA IBOVESPA FI AÇÕES	719.629,09	3,41
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	1.271.078,74	6,02
Total:	21.096.984,77	100,00

Disponibilidade em conta corrente:	17.922,90
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	21.114.907,67

Composição por segmento

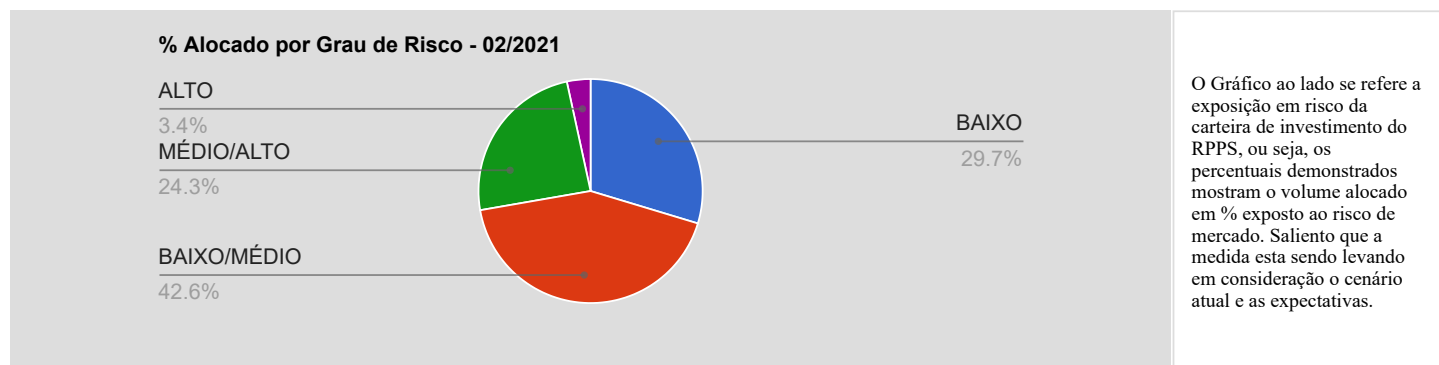
Benchmark	%	R\$
IRF-M 1	26,50	5.591.368,66
IRF-M	13,87	2.926.588,19
IMA Geral	9,72	2.051.441,16
IDKA 2	10,10	2.131.843,20
IMA-B	24,33	5.133.093,11
IPCA	3,17	667.849,50
IMA-B 5	8,89	1.875.171,88
Ibovespa	3,41	719.629,09
Total:	100,00	21.096.984,77

Composição da carteira - 02/2021



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

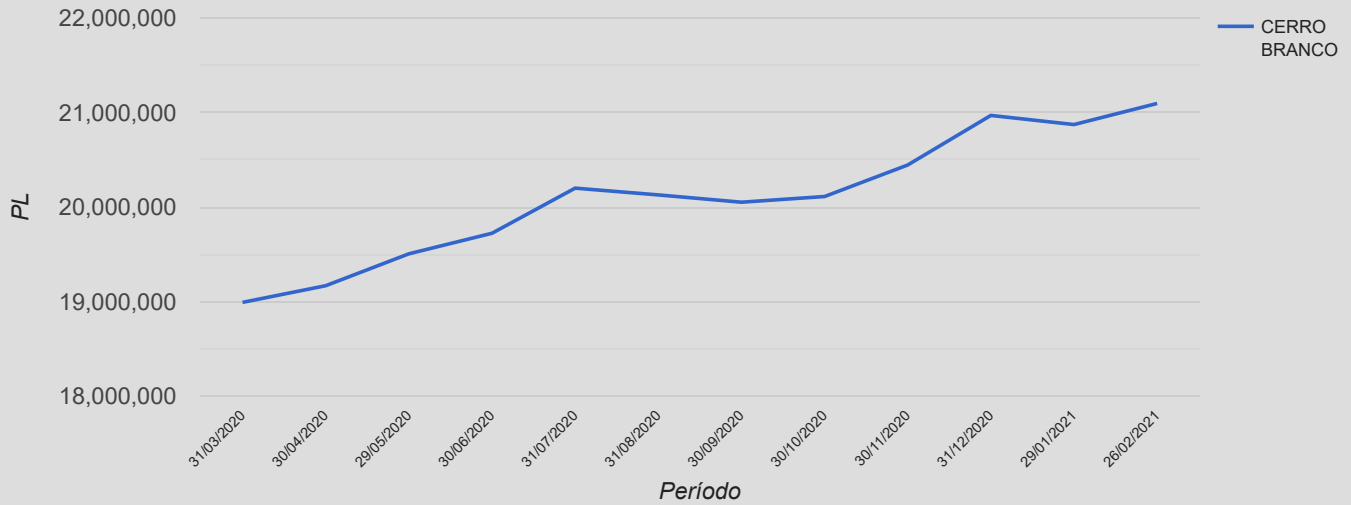
Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCAÇÃO	
	VAR 95% - CDI		RS	%
	02/2021	Ano		
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,14%	0,20%	3.273.236,41	15,52
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	1,07%	1,32%	2.926.588,19	13,87
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	0,92%	1,07%	1.730.307,93	8,20
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP	0,83%	1,05%	321.133,23	1,52
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,09%	1,02%	2.131.843,20	10,10
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,32%	2,44%	2.373.925,57	11,25
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,71%	0,65%	667.849,50	3,17
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,17%	1,10%	1.875.171,88	8,89
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,32%	2,43%	1.488.088,79	7,05
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,11%	0,13%	2.318.132,25	10,99
CAIXA IBOVESPA FI AÇÕES	12,94%	12,12%	719.629,09	3,41
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	2,36%	2,49%	1.271.078,74	6,02
	Total:		21.096.984,77	100,00



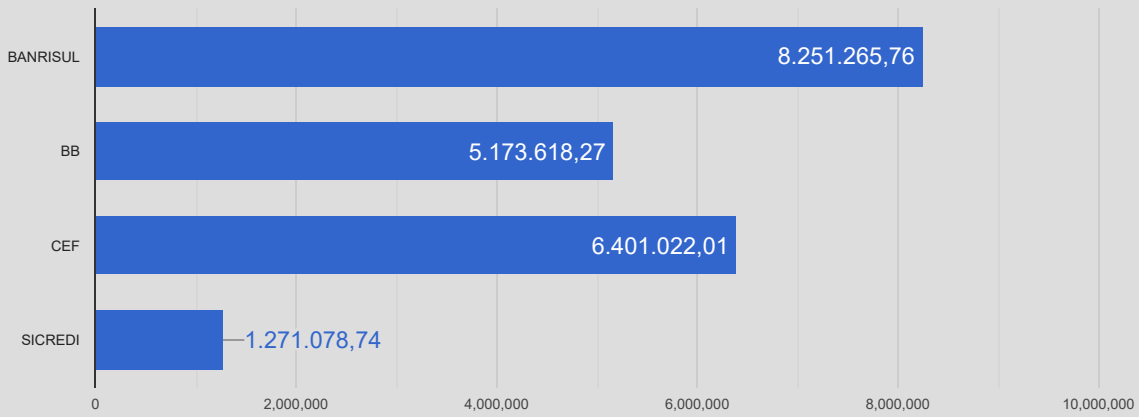
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	IPCA + 5,47%	CERRO BRANCO
01/2021	-0,24%	-0,86%	0,04%	-3,32%	0,70%	-0,46%
02/2021	-0,69%	-1,52%	0,04%	-4,37%	1,31%	-0,90%

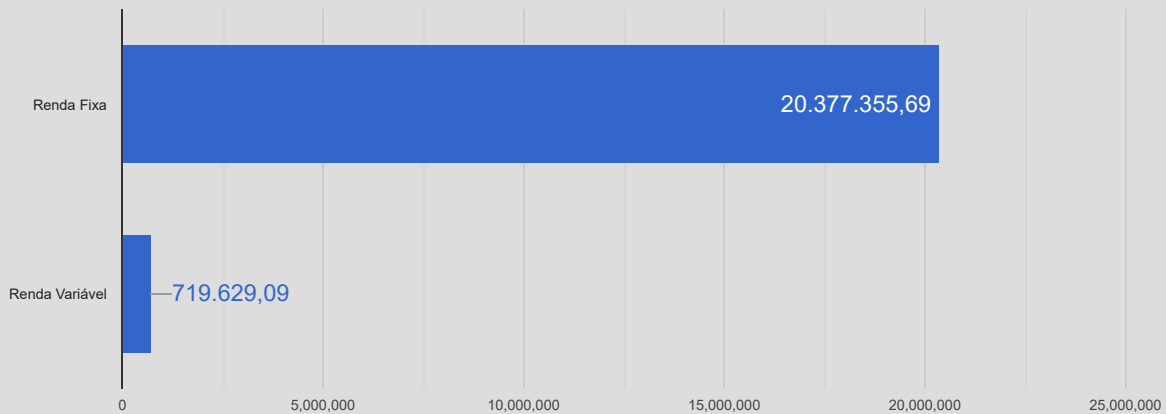
Evolução Patrimonial



R\$ Por instituição Financeira



Renda Fixa x Renda Variável



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

O mês de fevereiro foi marcado pelo aumento da volatilidade e preocupação nos mercados. No Brasil, há grande incerteza em relação às medidas fiscais que serão adotadas pelo governo federal para combater a nova onda de Covid-19 e seus efeitos sobre a economia. No mercado externo, os juros futuros americanos subiram bastante no último mês.

No cenário externo, nos Estados Unidos, a aceleração da vacinação e a melhora nos números econômicos aumentaram a percepção de que a inflação pode surpreender para cima, o que levou a taxa do treasury de 10 anos subir mais de 35% (de 1,05% para 1,44%), iniciando um movimento de aversão a risco. O país sofre também os efeitos de uma frente fria severa que aumentou a necessidade de energia e ocasionou racionamento. Na Europa, a segunda onda do COVID19 aparenta estar controlada e as principais economias do continente já começaram a reabrir. Falando da China, o PMI apresentou queda, indicando que consumo no país desacelerou, porém ainda não representa uma preocupação. Voltando para os EUA, o pacote de estímulos fiscais de Joe Biden, de US\$ 1,9 tri, foi aprovado na Câmara e seguiu para o Senado. Tudo isso teve efeito nos preços dos bonds, com alta nos juros futuros, em especial nos vencimentos mais longos.

Aqui no Brasil, a eleição do presidente da câmara dos deputados e do senado favorável a melhor governabilidade e a perspectiva positiva para evolução da agenda de reformas não foram suficientes para acalmar os ânimos do mercado. A preocupação fiscal com o novo auxílio emergencial e a interferência do presidente na Petrobras aumentaram a aversão ao risco no país. Ainda há grande incerteza em relação às medidas fiscais que serão adotadas pelo governo federal para combater a nova onda de Covid-19 e seus efeitos sobre a economia. Há quase um consenso no Congresso sobre a retomada de pagamentos do auxílio emergencial, mas não há certeza sobre sua duração, abrangência ou valor. Também há grandes dúvidas sobre as medidas compensatórias adotadas para sinalizar que o governo ainda se mantém responsável fiscalmente mesmo com esse aumento de gasto. Assim os mercados financeiros reagiram majoritariamente de forma negativa aos eventos do mês.

Na renda fixa, a atividade segue mais frágil com o recrudescimento da pandemia, a inflação que começava a arrefecer volta a preocupar, especialmente com commodities e dólar. Com isso o Banco Central deve começar a normalização parcial de política monetária já em março, com uma alta de 50bps, levando a taxa Selic para 2,50% a.a..

O Ibovespa encerrou o mês com desvalorização de 4,37%. No início de fevereiro, quando os candidatos do governo às presidências da Câmara e do Senado saíram vitoriosos, o Ibovespa subiu 4,5% em uma única semana, com investidores otimistas com o avanço de reformas necessárias para controlar os gastos. Mas o tom positivo não durou muito. Pouco tempo após a vitória do governo no Congresso, a bolsa brasileira sofreu outro baque, agora provocado pela interferência do presidente Jair Bolsonaro na Petrobras.

Comentário do Economista:

Os Títulos Públicos foram impactados, mais uma vez, pelos efeitos da pandemia de covid-19 na economia. As preocupações fiscais e a incerteza no cenário de recuperação, principalmente em relação aos indicadores macroeconômicos e às contas públicas, reduziram o retorno desses papéis, além do interesse dos investidores por eles. Devemos acompanhar os movimentos no cenário político-econômico, que tem sido o protagonista. A recente revogação da condenação do ex-presidente Lula trará ainda maior volatilidade ao mercado, uma vez que traz consigo, dentre outros, o risco de uma guinada populista pelo governo atual, prejudicando o cenário fiscal. Em meio aos acontecimentos mais recentes, o mercado espera início do ciclo de aperto monetário (ou seja, alta na taxa Selic), já na próxima reunião do Copom, no dia 17 de março. O mais recomendado para o momento ainda é a “cautela controlada” ao assumir posições mais arriscadas, a volatilidade nos mercados deve se manter sem ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político. Quanto a ativos de proteção, sugerimos dividir com ativos DI. Quanto as despesas utilizar ativos com menor volatilidade e novos aportes utilizar os de médio e gestão mais eficiente. Também sugerimos olhar para a renda variável e traçar uma estratégia, solicitando pareceres e nossa opinião, bem como, na renda fixa a procura por ativos que contribuam com uma gestão mais ativa.

Composição por segmento		
Benchmark	R\$	%
IRF-M 1	5.591.368,66	26,50
IRF-M	2.926.588,19	13,87
IMA Geral	2.051.441,16	9,72
IDKA 2	2.131.843,20	10,10
IMA-B	5.133.093,11	24,33
IPCA	667.849,50	3,17
IMA-B 5	1.875.171,88	8,89
Ibovespa	719.629,09	3,41
Total:	21.096.984,77	100,00

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de fevereiro, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	R\$	%			
02/2021	R\$ -287.443,88	-1,3530%	IPCA + 5,47%	2,01 %	-67,19%

Referência Gestão e Risco

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

